

279 - IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO PARA AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO COM LICENCIANDOS EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Mateus José dos Santos – Unesp/UFV, mateus.j.santos@ufv.br
Andreia Francisco Afonso – UFJF, andreia.afonso@ufjf.br
Rita Márcia Andrade Vaz de Mello – UFV, rmello@ufv.br
Vinicius Catão – UFV, vcasouza@ufv.br

5. Metodologia de Ensino e Avaliação

Práticas Avaliativas; Formação de Professores; Instrumentos Avaliativos; Abordagem Fenomenológica

Introdução

O presente trabalho discorre sobre uma pesquisa realizada com nove licenciandos em Química da Universidade Federal de Viçosa (UFV) durante o 2º Semestre de 2019. Eles foram convidados a participar de uma pesquisa de forma voluntária, cujo objetivo foi investigar as concepções que tinham sobre o processo de avaliação da aprendizagem. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV (CEP-UFV), a pesquisa foi realizada com todos os nove estudantes matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Química III.

Metodologia de estudo e forma de análise de resultados:

Partindo dos preceitos da pesquisa qualitativa fenomenológica, os estudantes foram entrevistados e as transcrições das entrevistas constituiu o corpus da investigação. Os dados foram analisados seguindo a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD).

Este metatexto reúne categorias finais que descrevem a importância de uma formação para as práticas avaliativas ainda incipientes na formação de professores de Química.



A ATD permite desvelar categorias emergentes em um processo de impregnação nos dados coletados e por meio daquilo que se conhece como tempestade de luz, ampliar novos horizontes compreensivos acerca do fenômeno em suspensão.

A partir do processo de unitarização-categorização-criação dos metatextos foi possível criar o **metatexto**.

Além disso, as categorias apontaram que a formação recebida pelos licenciandos(as) em avaliação da aprendizagem podem repercutir nos instrumentos avaliativos a serem implementados na prática docente e que a ausência de tal formação faz com que os futuros(as) docentes perpetuem práticas classificatórias e autoritárias recebidas na formação inicial e/ou até de suas vivências na Educação Básica enquanto estudantes.

Conclusões:

Assim, é imprescindível uma formação séria e comprometida com a avaliação da aprendizagem, sobretudo em relação as práticas avaliativas que buscam uma formação humana, inclusiva e emancipatória por meio da Química.